

Marléa Chagas Moreira¹ Valdete Oliveira Santos²

¹Doutora em enfermagem Universidade federal do Rio de Janeiro, Professora adjunta da UFRJ/EEAN, coordenadora do curso de Mestrado EEAN/UFRJ1
²Administração Hospitalar Soc. São Camilo de Ensino, mestre em enfermagem (UFRJ/EEAN,) Chefe de enfermagem em procedimento externos HCI (INCA)2

INTRODUÇÃO

Quimioterapia antineoplásica é utilizada nos diferentes tipos do câncer. Em relação à prática assistencial de enfermagem nas Centrais de Quimioterapia grande destaque é dado às estratégias que favoreçam a segurança dos clientes a partir da prevenção e controle de eventos adversos à administração desses fármacos.. Trata-se de um estudo do tipo descritivo de abordagem qualitativa, que utilizou o método estudo de caso representativo e longitudinal na Central de Quimioterapia do Hospital do Câncer III do Instituto Nacional do Câncer no Rio de Janeiro.

OBJETIVOS

Foram: descrever o entendimento das enfermeiras acerca de eventos adversos relacionados à quimioterapia antineoplásica, analisar a prática das enfermeiras frente ao gerenciamento de eventos adversos na administração do tratamento quimioterápico e discutir as estratégias apontadas pelas enfermeiras que favoreçam a prevenção e controle de tais eventos na central de quimioterapia. Os sujeitos participantes foram enfermeiras da Central de Quimioterapia do cenário estudado.

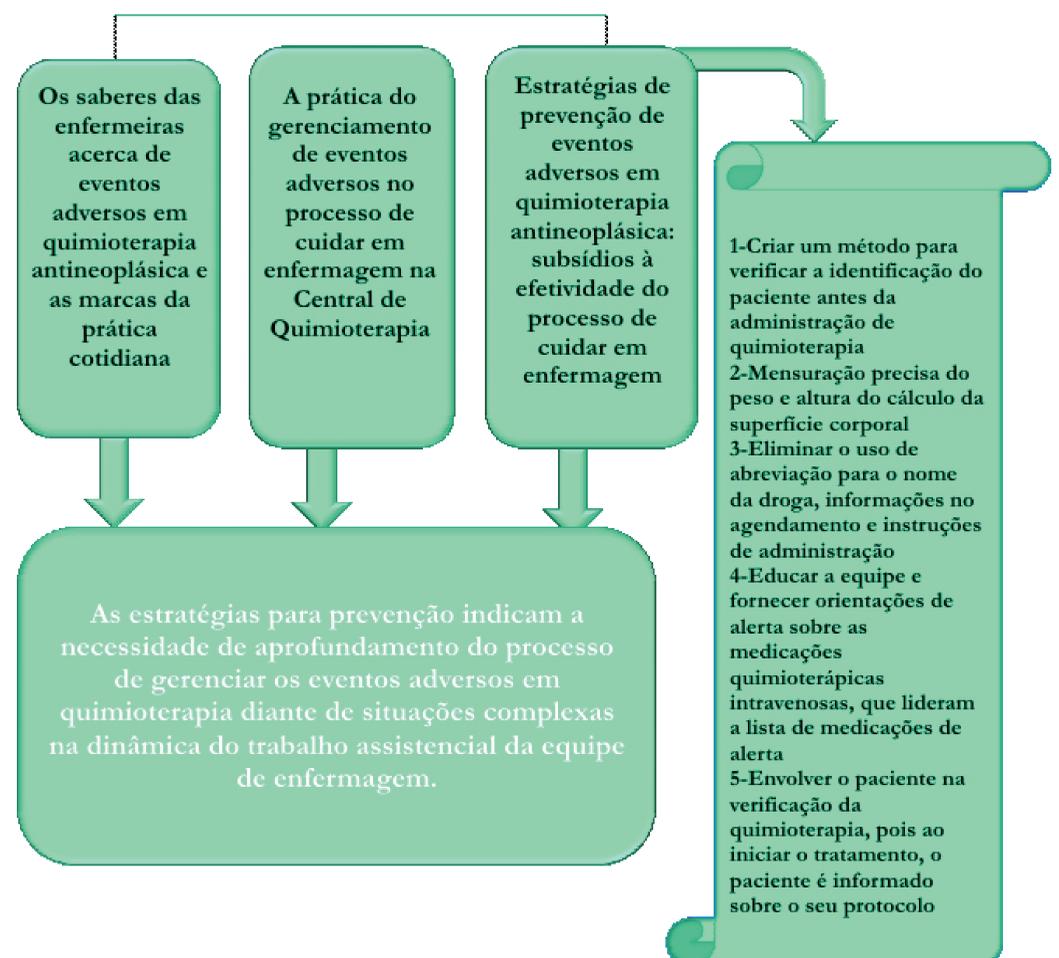
METODOLOGIA

Adotada foi entrevista semi-estruturada, observação não-participante e a análise documental do prontuário e relatórios de enfermagem do setor. A análise temática de conteúdo resultou como categoria analítica: Gerenciamento de eventos adversos na Central de Quimioterapia do HCIII/INCA: dos saberes à busca de práticas gerenciais efetivas no processo de cuidar. Tal categoria foi discutida a partir das seguintes unidades temáticas: 1. Os saberes das enfermeiras acerca de eventos adversos em quimioterapia antineoplásica e as marcas da prática cotidiana; 2. A prática do gerenciamento de eventos adversos no processo de cuidar em enfermagem na Central de Quimioterapia; e 3. Estratégias de prevenção de eventos adversos em quimioterapia antineoplásica: subsídios à efetividade do processo de cuidar em enfermagem.

RESULTADOS

Indicam que o entendimento das enfermeiras sobre o tema investigado é construído a partir da prática cotidiana e reflete, no cenário social, a influência do saber profissional próprio além daqueles que permeiam as interações com os demais profissionais da equipe multiprofissional. Razão pela qual tal entendimento indica aproximações e distanciamentos com as definições instituídas nas regulamentações sobre o assunto. A prática de gerenciamento dos eventos adversos revelou que as enfermeiras mobilizam atributos relacionados ao conhecimento clínico, técnico e organizacional para identificar fatores de risco, planejar e avaliar intervenções O monitoramento de eventos está relacionado especificamente ao extravasamento, corroborando a predominância de enfoque na literatura internacional.

Gerenciamento de eventos adversos na Central de Quimioterapia do HCIII/INCA



CONCLUSÃO

As estratégias para prevenção indicam a necessidade de aprofundamento do processo de gerenciar os eventos adversos em quimioterapia diante de situações complexas na dinâmica do trabalho assistencial da equipe de enfermagem.